

O FIGUEIROENSE

ORÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIETARIO E EDITOR—CARLOS D'ARAÚJO LACERDA—DIRECTOR, MANUEL GODINHO DA SILVA—SECRETARIO, ARTHUR DE PAIVA FURTADO

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	\$600
Para o Brasil, por anno	2\$000
Para a Africa, por anno	1\$200
Numero avulso	30

Anunciam se as obras das quaes se receba 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA—FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Anuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20
Imposto do sello	10

Originæes sejam ou não publicados não se restituem
Anuncios permanentes e communicados
preço convencionado.

O ROUBO!

A Comissão eleitoral do Dr. Miguel Correia e da sua gente, calcando aos pés os sacratissimos direitos do honrado povo de Figueiró, priva do direito de voto mais de dois mil cidadãos Figueiroenses! N'uma freguezia de mil e tantos fogos, são apenas recenseados por chefes de familia, 36 cidadãos, o proprio decôro de regimen, exige que o governo da Republica intervenha no assumpto!

III

Vamos hoje tratar da freguezia d'Aréga e desde já advertimos os nossos leitores que é ella que compõe o mais desolador e edificante quadro, d'esse nojento drama de que vimos tratando.

Composta de cidadãos relativamente illustrados e independentes, nunca a odienta politica do celebre presidente da commissão recenseadora, conseguiu assentar em Aréga os seus arraiaes funestissimos.

Repelindo sempre, altivamente, as suas investidas, ainda quando foi da organização do indecoroso recenseamento, o presidente da respectiva commissão parochial foi o unico vogal da commissão recenseadora, que se oppôs dignamente aos manejos e traficancias do celebre presidente.

Este porem que estava em maioria e dispunha descriptoriamente do poder e do mando, pode levar a effeito a projectada burla, deixando, quazi, sem representação alguma, tão importante freguezia!

Mas fel-o, sem a connivencia d'esse honrado cidadão; fel-o praticando um crime grave, ha uns poucos de mezes participado no Juizo Criminal d'esta comarca, onde já deve estar pronunciado por elle.

Fel-o calcando aos pés, como nunca se calcaram em parte alguma, os sacratissimos direitos do honrado e laborioso povo da freguezia d'Aréga; fel-

o desprezando inteiramente as claras e terminantes disposições da lei eleitoral e sem respeito algum pela propria dignidade.

Foi realmente assombroso o que se passou com a freguezia de Figueiró dos Vinhos e já aqui relatámos num dos ultimos numeros; mas nada se compara decerto com o que se praticou n'esta freguezia, onde de 422 fogos sómente foram recenseados, por *chefes de familia*, 13 cidadãos!!

Tinha a freguezia 320 eleitores no recenseamento do anno anterior e foram ao *todo* recenseados no actual recenseamento que devia conter mais de 500 eleitores—34 cidadãos!!

De dez quarenta maiores contribuintes da contribuição predial d'este concelho, que rezidem n'esta freguezia, sómente dois lograram ter voto!!

Os restantes oito—Antonio Carvalho, do Valle do Prado, Antonio Quaresma, da Foz d'Alge, Francisco Gomes da Silva, do Valle Bom, João Rodrigues d'Almeida, do Brejo, Joaquim Augusto Pires, da Carreira, José Macedo, do Casal do Macedo, José Martins Mano, do Casalinho e Manuel Caetano, do Brejo, velhos chefes de familia, eleitores inscriptos no recenseamento do anno anterior e sabendo ex-abundante lêr e escrever foram todos degolados por este novo

Herodes dos eleitores adversos.

Mais, tem a freguezia 36 povoações importantes e algumas d'ellas com 30 e 40 fogos cada uma e apenas 9 conseguiram ter representação n'essa nojenta burla!!

E d'essas 9, quatro ha ainda, Avellacs, Casa Nova, Cazalinho e Brejo, que só lograram ter um eleitor cada uma!

A Foz d'Alge, que é das mais importantes povoações, tem apenas 2 eleitores e Aréga, a propria séde da freguezia, não logrou ter mais que cinco recenseados!!!

Emfim 27 importantes povoações—Casaes, Pereiro, Confrarias, Foz do Souto, Ribeira do Canto, Casal da Mansa, Porto Lôbo, Poeiro, Casal do Rio, Caboucos, Valle Bom, Monte Novo, Cazalinho de Santa Anna, Ribeira do Braz, Lameirão, Cimo da Ribeira, Casal do Felix, Casal do Macedo, Janalvo, Pegudas, Carreira, Venda do Henrique, Braças, Valle do Prado, Brunhal, Quinta da Garga e Cazaes Fundeiras, que tem 230 fogos com 898 almas, constituindo portanto muito mais de metade da freguezia, não tem um unico cidadão recenseado como eleitor!! As duas maiores povoações da freguezia Braças e Brejos, com um total de 68 fogos e 287 almas, apanharam um eleitor para dividir por ambas!!

E para se levar a termo tão monstruoso attentado, negaram-se systematicamente as certidões requeridas á commissão, não se fez a ordenada affixação do recenseamento, nem os trabalhos da sua organização foram affectos, como ora indispensavel que fossem—art.º 11. § 3.º da lei eleitoral—ao vogal recenseador d'essa freguezia, cuja attitade correctea e legal, não se harmonisava com a burla que se planiou e levou a effeito, como tudo exuberantemente se prova no seguinte despacho, exarado por esse correctissimo cidadão, no requerimento que, nos termos

do artigo 31 da citada lei, lhe foi dirigido pedindo a certidão da parte do recenseamento respeitante á sua freguezia:

«DESPACHO.—Não posso passar a certidão solicitada no presente requerimento, por ignorar quem são os cidadãos recenseados por esta freguezia (se alguns foram).

Chamado pelo Ex.º Presidente da commissão eleitoral a uma reunião em que foram eliminados do recenseamento, os eleitores falecidos, declarei ter inscrições novas a fazer, o que o Ex.º Presidente me declarou ficar para outra sessão.

Nunca mais fui chamado para serviço algum a não ser em dezanne de abril já de noute que fui chamado á séde d'esta freguezia e casa do cidadão regedor Senhor Victorino dos Santos, onde o Senhor José Miguel Fernandes David, Juiz de Paz d'este districto com séde em Figueiró dos Vinhos, dizendo-se enviado do Senhor Presidente da Commissão Eleitoral, trazia uma piquena relação de eleitores que queria que eu affixasse.

Ditada pelo mesmo juiz de paz, escrevi a respectiva certidão d'affixação que declarei não assignar senão depois de fazer a affixação respectiva e que esta só a effectuaria do nascer ao pôr do sol; isto é: de dia. Não concordando com isto o Senhor Juiz de Paz de Figueiró, retirei a minha casa ignorando tudo o mais que diz respeito ao respectivo serviço do recenseamento eleitoral d'esta freguezia.

Aréga, 15 de Maio de 1911.—O Presidente da Junta de Parochia e Vogal effectivo recenseador da mesma freguezia, Antonio Rodrigues Baião.»

Aqui tem o honrado e brioso povo da freguezia d'Aréga, como foi roubado nos seus mais elevados e sacratissimos direitos!

O digno representante d'essa freguezia bem quiz evitar tamanha infamia, mas ella era precisa aos desejos d'aquelles que, a todo o custo, se queriam manter, dirigindo os destinos d'este concelho, e estes não vacilaram em levar a a effeito, embora espesinhando a lei, calcando direitos tão sagrados e chegando até á pratica d'um crime grave, de que aliás hão de dar contas.

E era por esta nojentissima burla, sem a precisa e indispensavel intervenção da quazi

totalidade dos respectivos cidadãos, que alguém pensava em fazer eleições camararias impondo á maioria e ás forças vivas do nosso concelho, uma camara inteiramente contraria aos seus interesses e á sua vontade, talvez composta d'aquellas mesmas pessoas que, por essa forma, iam receber a sonhada **compensação** da sua obra?!

União Nacional Republicana

A Direcção do Centro Cinco de Outubro de Figueiró dos Vinhos, da presidencia honoraria do grande democrata Dr. Antonio José d'Almeida, convida todos os cidadãos d'este concelho, que ainda o não fizeram e assim o desejem, a irem filiar-se na União Nacional Republicana, cujas listas d'inscrição se encontram na sede do mesmo centro e vão muito brevemente ser devolvidas á respectiva Comissão dirigente.

Banquete

O nosso amigo e Sr. João Antonio, importante e considerado proprietário do Casal d'Alge, d'este concelho, offereceu na passada quarta feira 10 do corrente, um luto banquete ao seu presado compadre e amigo Sr. Joaquim Lacerda Junior e a varios amigos seus e do mesmo seu compadre, entre os quaes destacámos os Ex.^{mos} Srs. Antonio Luiz Agria, Samuel de Lacerda e Almeida, Augusto Lacerda, José Mendes, João Pedro Godinho, João Coelho Henriques David, Izalro Simões d'Albren, Padre Accencio d'Aranjo Lacerda e Manuel Gonçalves Batalha, todos d'esta Villa.

Correu tudo no meio do mais sincero enthusiasmo, vindo todos penhorados pela bizarra recepção e hospedagem do nosso prezadissimo amigo.

SECRETARIO DE FINANÇAS

O bando negro, vomitou o seu pestilento despeito contra o actual secretario de Finanças d'este concelho o cidadão Antonio José de Lemos, talvez pelo grande crime de ser correcto e independente no desempenho do seu cargo.

Foram, são e hão de ser sempre assim por que, «o que o berço dá, só a tumba leva».

Não tem respeito nem consideração por ninguém que não diga com elles, nem por quem não seja exclusivamente da sua grei ou esteja na sua dependencia!

Julgam que, procedendo assim, se tornam **grandes e temidos** e que aniquilam ou amedrontam alguém, quando afinal só conseguem salientar a sua incapacidade e o seu **nada**.

Sempre obsecados pela monomania de serem gente, ainda agravada com a deficiencia de principios que tanto salientam, não chegam a capacitar-se que lhes é inteiramente impossivel attingir aquelles que, pelos primores da sua educação e correcto desempenho de funções officiaes, estão muito acima das suas investidas.

O digno secretario de Finanças d'este concelho está alto de mais para que precise de defender-se ou que o defendam de investidas semelhantes; mas justamente por que S. Ex.^a é excessivamente brioso e correcto para poder conhecer toda a baixaza d'esses odientos processos, é que nós nos julgámos no dever de prevenil-o de que se acatele do insidiOSO truc.

Num dos proximos numeros do mesmo jornal em que o agrediram, se não for antes até Peste ser publicado, mudam elles o bico ao prego e, confessando se enganados, principiam por declarar-se mal informados, acabando por tecer-lhe rasgados clogios e começando a espalhar por toda a parte que S. Ex.^a *teve medo d'elles*, que se abaixou a cumprimental-os logo que lhe *cascaram*, e que está inteiramente ao seu dispor!

Amanhã darei o ultimo adeos á patria de Antenor e de Antonio Pedrochi!

«Adeus, Padua, cidade das sciencias... e das loucuras! Loucuras por vezes mais sabias do que as sciencias; sciencias mais abstractas do que as loucuras! — Bemaventurado o que sabe tirar algum proveito das sciencias, mas infeliz... mil vezes infeliz, quem em sua vida n'unca fez loucuras!

«Adeus, Zambecari e Zangrossi, livreiro e cosinheiro, homens illustres e celeberrimos! Graças a vós, nutrimos copiosamente o espirito... e o seu mortal involuero! Adeus á vossa livraria e cosinha! Ambos sabeis que nem só de pão vive o homem!...

«Adeus, horas deliciosas de preguiça; adeus, longas conversas com com os amigos no café *del Prato della Valle*; adeus, solitarios passeios no jardim da *Piazza*; adeus formosas damas adoradas á missa na igreja do Sancto; adeus, alegrias e dores d'esta vida independente e tranquillã, em que com um escudo no bolso somos ricos, e com os bolsos vazios somos ainda felizes!...

Victorina vendo que se prolongavam as despedidas, tractou de passar ávante, e virando algumas folhas,

Tem sido invariavelmente assim o procedimento d'essa gente com todos os magistrados e funcionarios d'esta localidade e não é decerto agora que vão modificá-lo.

Leia S. Ex.^a, o seu jornal, cuja collecção podêmos emprestar-lhe, e verá que mais disseram elles do integerrimo magistrado Dr. Castro Solla, para depois acabarem por lhe publicar o retrato e fazerem inteira justiça ás suas qualidades de magistrado e de cidadão.

Mais e muito mais disseram elles do cidadão Antonio Jacinto David, que então queriam que fosse **isolado** da sociedade e posto inteiramente **á margem**, gritando agora muito mais ainda por que os poderes superiores, parecendo annuir ás suas indicações, o exoneraram de administrador do concelho de Pedrogam Grande.

Mais e muito mais disseram do administrador d'este concelho João Affonso de Barros, para em seguida se apressarem a dar a mão ao magistrado que grosseiramente agrediram e que, por um indesculpavel excesso de gentileza que elles não sabem comprehender, não aproveitou a occasião de recusar-lhe a sua...

Como Sua Ex.^a vê, é manhóla já velha e grosseira, a que uns attribuem origem pastoril e outros, com mais propriedade talvez, vão filial-a nas condições climatericos do nosso paiz tão favoraveis á cultura da cepa quanto contrarias a produção do chá.

Despreso, Sr. Secretario de Finanças, despreso!

Vote-os V. Ex.^a ao despreso que merecem ou va-os recambiando ao tribunal criminal, que é, a nosso ver, o melhor desforço compativel com as primorosas qualidades de V. Ex.^a

Aos caçadores

Chumbo de todos os numeros, cartuchos, escorvas para os mesmos, ditas lisas e prova d'agua. Buchas de feltro cartão.

Sortido sem competencia.

CENTRO COMMERCIAL Figueiró dos Vinhos
Manuel Lopes Bruno.

continuo a ler varios apontamentos escriptos por João em sua ultima digressão pelo Veneto.

«Chegámos de madrugada a Arquã. A idéa de visitar o tumulo de Petrarca exaltara o espirito de Ernesto. Fallava-me aa suavidade dos versos do Cancioneiro e affiançava-me ter sido as suas delicias nos passeios solitarios em Tremezzina. Apontava o respeito de Alfieri, Cesarotti, Foscolo, Byron; Chateaubriand e muitos outros homens illustres, pelas cinzas do cantor de Laura.

«—Admiro a tua admiração, lhe respondi; mas recuso escrever alguma descripção no caderno de minhas memorias. Não faltam descripções do tumulo de Arquã com as impressões, enthusiasmos e exclamações adequadas. Faça-se justiça aos italianos pelas homenagens com que honram os grandes homens... quando mortos!... Eu não sou dos que por amor dos mortos elevam ás nuvens as soporíferas prozas do padre Calca, de ser Giovanni Fiorentino, de Firenzuola, de Sacchetti, e todos os trecentistas, O ouro da sua linguagem produz em mim o mesmo effeito, que o ouro amodado, o qual julgo inutil e superfluo quando me não dá algum prazer: ora ó ouro da lingua-

Excellentissimo Governador Civil

Na passada quinta feira 4 do corrente mez, foi recebida pelo Excellentissimo Ministro do Interior, a grande e imponente commissão d'este districto que, com os dignos deputados Ribeiro de Carvalho e Moraes Rosa, foi junto de Sua Excellencia protestar contra a injusta e odienta campanha que ha tempos vem sendo movida em desabono do Illustre e correctissimo Governador Civil d'este districto, a cujas elevadas qualidades prestaram a mais merecida homenagem.

O Illustre e considerado Ministro, que foi para a commissão d'uma gentileza captivante, fez, perante esta, declarações que inteiramente satisfizeram aos seus desejos, pelo que todos retiraram verdadeiramente penhorados com o procedimento de Sua Excellencia.

O nosso «Figueiroense», noticiando tão gratos acontecimentos, junta os seus protestos aos da imponente commissão.

Vimos esta semana n'esta Villa os senhores:

→Manuel Antonio Lopes, professor official de Villa Faeia.

→Jacintho Alves Callado, da Castanheira de Pera.

→Luiz Alves Pereira, da Moita

→José Henriques Barata, da Gestosa Fundeira.

→Mannel Francico dos Santos, do Troviscal.

→José Henriques de Campos, do Camello.

→Alfredo Lopes David e Antonio da Silva Neto, do Bolo.

→P.^o Sergio dos Reis, parcho do Coentral e José Henriques Lopes.

→Manuel Antonio de Carvalho Junior e Manuel José de Carvalho, dos Pobraes.

→Tem estado n'esta Villa o Sr. Francisco Rodrigues Carreira, de Lisboa.

Cumprimentamos n'esta Villa o nosso amigo Sr. Manuel Antonio d'Abreu, habil solicitador em Coimbra.

quem dos trecentistas faz-me bocejar horrivelmente, e por isso lhe prefiro escriptores menos classicos mas muito mais instructivos e delictosos. Dicho talvez blasphemias literarias... mas por estas nunca ninguém foi para o inferno. Se um pobre poeta vivo fizesse certos sonetos de Petrarca, aposto que não encontraria editor que os quizesse publicar nem ainda de graça!...

«—Alguem te indispoz com Petrarca, redarguiu Ernesto. A tua frieza para com o conego de Avinhão não póde subsistir sem motivo particular. Estás de opinião anticipada, critical-o e talvez não tenhas lido bastante o Cancioneiro.

«—É o contrario, lhe respondi poderia dizer-te que me succedes; com Petrarca o mesmo que com os nossos bolos... Depois de apanhar uma boa indigestão, não pude engulir mais... Ora imagina tu que o meu mest-e de rhetorica andava louco...

«—Por bolos?

«—Não! por Petrarca! Dom Jacopo, apesar de honesto e veneravel, tinha uma paixão infrene, illimitada, não só por Petrarca, mas até pelos imitadores d'elle.

(Continúa).

POLHEM

A. CACCIANIGA

O PROSCRIPTO

SCENAS DA VIDA CONTEMPORANEA

IV

Inconvenientes da curiosidade

(Continuação)

A indiscreta rapariga não escriptou em ler os pensamentos do do mancebo, e já a curiosidade, já o coração aconselharam-lhe esta imprudente leitura.

Vendo que o livro era tão volumoso que o não leia todo, folheou ao acaso, e começou a percorrer as seguintes memorias:

«Padua, agosto, 18... Terminou a primeira epocha da minha vida; a mais vã e talvez a mais bella!

«Sinto com isso prazer e magoa. Prazer, porque alfin estou livre das horas d'aula e da terrivel epocha dos exames semestres; magoa, porque enho de abandonar habitos tão caros e conhecimentos tão bellos.—

Crimes?

A «União Figueiroense» tem-se andado a divertir com a revelação de suppostos crimes e coisas taes e etc. . .

Como já se lembrou dos senhores procuradores d'esperar é que chegue a vez a algum advogado amigo da Republica ou mesmo até a algum Juiz de Paz amigo de si mesmo.

Será então occasião de lhe ajudar-mos á missa, se antes não tivermos de a celebrar sosinhos. . .

UM INFELIZ

Um lasarosito que costuma a andar pelos logares a mendigar batatas para matar a fome, tambem agora se lembrou de ladrar aquelles que nunca lhe deram **nem darão** confiança alguma!

Pensas que te davam a honra de te responder. idiota?! . .

Para isso era preciso dispores de qualidades que não tens e teres procedido d'outra forma com teu irmão. . . Para isso era preciso folha corrida de scenas degradantes com marmarros e meiores por diversas sacristias e pharmacias.

O NÁDAFÁS COM A CATRINA. . .

O Nádafáz para espantar magnas botou catrina!

Botou catrina, e a catrina dá-lhe para botar um discurso que fazia rir as pedras.

Vae para a porta d'uma taberna, vê uma baranda a que prestes salta, de quartilhaço na mão, casaco de manata ao vento, melenas ao lado, e cara de barromeu, elle exclama: Eu sei que me vou embora, mas sempre vos heide ser grato! (Ninguem porem ficou sabendo, se era ao vinho, se era a quem lh'o pagava) Nisto o Nádafáz meteu pauza, e ficou pasmado de não vê chorar ninguém!

O altitorio ria a bandeiras despregadas e o Nádafáz, muito comovido, mamou o quartilhaço e não poude dizer mais nada! Com aquella, já eram 38 comcadas e todas de gratuitas!

Foi dia cheio para o Nádafáz! Teve quem pagasse, tirou o ventre de miserias e por isso ficou sempre grato. Poderá!

Já sabe agradecer, o Nádafáz! Tanto batalhamos com elle que já aprenden esta!

Muito bem Nádafáz, já que vaes aprendendo a regra do bem viver, podias ficar, por que a tua ida faz para ahí muitas **soidades**.

O que tu devias era não lhe **carregar a cahir**, por que não sabes o que dizes e pões te para ahí a dizer asneiras, que pareces mesmo doido.

Olha lá, então porque não querias tu que o Sr. Joaquinzinho fosse á Fazenda?

A **carapuça** tua, não serve na cabeça d'elle, que é pagante dos maiores. Parece que tu não tens o juizo todo, diabo!

Então tu é que lá querias ir?!

Que querias tu lá ir fazer?

Só se lá fosses chamado para varrer a casa.

Tu não sabes que elle é dos quarenta maiores contribuintes, e

que ali, quem paga, vae quando quer, e sem favor nenhum?

Agora tu, que nunca chegastes aos pontos de ter de que pagar, nem aos menos cinco reis, é que lá não tens que cheirar, só se te chamarem para fazer a limpeza e verdade, verdade, que para varredor tens tu competencia e não digo que algum dia lá não sejas chamado para exercer esse mister, por que n'aquellas casas é sempre preciso haver aceio, para quando lá vão pessoas de respeito e que pagam, assim como o Sr. Joaquinzinho.

Tu bem queres ser manata Nádafás! Bem queres dar ares de mandão, mas afinal. . . nã tens **casca-lho** e ninguém faz caso de ti. Tu talvez te viesses a calar, mas com aquellas garrafadas que pelo dia adiante vais **mamando** com o atum, não a **deixas despegar**, e de vez em quando pões-te assim a modes que variado é é d'ahi que te vem o mal!

Ai Nádafás, Nádafás, valha o diabo o **sumo da cepa!** . . .

Antes tu fosses p'ras **bacelladas!** . . . Lá ao menos, embora algum dia possas deitar os **galazios** ao marujo dos collegas, em ella apertando ficas para ali **espojado**, e se te der para dizer asneiras, ninguém te toma dito.

Aqui é uma desgraça.

Dá-te para dizer tolices e depois gritas, então, de te terem por doido!

Olha Nádafás, tu por manata já não passas, o mais que tu podes ser é uma coiza italiana a que chamam a modes **lasaroni**. Tu deves saber o que é, já se sabe, e então deixa te de disfarces.

Se não queres a enchada vassoura á unha, e tóca a barrer.

E quando não houver ruas para isso, **bota-te** a limpar certos **indifícios** que tambem se costumam limpar de quando em vez.

Pois que has, tu de fazer **Nadafaz?**

Vê lá se tens outro meio de acudir á **lazeira?! . . .**

Não tens, coitado, não tens.

Atira-te á **coisa** que não ha outro remedio. Nós já te não queriamos dizer mais nada, mas a tua **contumacia** obriga-nos a mais **duas aquellas**.

Bassoura, enchada ou chinguicho, **Nadafaz!** Pucha algum tanto do **caduvel**, mas acode e conforta a barri-ga. . .



Manuel Delgado da Silva, do Murtal, falleceu

Foi crudelissimamente ferido nos seus extremos de filho amantissimo, o nosso presado amigo, Dr. José Delgado da Silva Ribeiro, conceituado e estimado advogado e notario n'esta comarca, com o inesperado fallecimento de seu Pae, o honrado proprietario Manuel Ribeiro, do Murtal.

Profundamente impressionado com o recente fallecimento de seu primo André Ribeiro, da Cortiça, de quem era amiguissimo Manuel Delgado da Silva, poucos dias sobreviveu ao seu extremoso parente, deixando mergulhado na mais intensa dôr, o seu unico filho e nosso presadissimo amigo Dr. José Delgado.

Não podendo tomar parte na justa homenagem que desejava mos prestar-lhe, acompanhando o venerando morto á ultima morada, d'aqui lhe enviamos a expressão sincera do nosso mais profundo pesar.

AO PUBLICO

José Alves Thomaz Agria, proprietario da bem fornecida e conceituada Casa Commercial, sita á esquina da Praça, em Figueiró dos Vinhos:

Faz publico que tendo pela seu ultimo balanço annual, achado uma consideravel somma em débitos que tarde poderá receber, e nunca na sua totalidade, resolveu,—a começar no 1.º do corrente mez de Janeiro,—vender todos os artigos do seu estabelecimento, o mais barato possivel, taes como :

Fazendas brancas de lã e d'algodão; Cabedaes e solla; Ferragens, ferro em barra e aços; Leitos de ferro e colchoaria; Lonças de ferro esmaltado; Tintas e varias miudezas, **que no principio do corrente mez, começou a vender por preços sem competencia.**

Convida o respeitavel publico e os seus freguezes a visitarem o seu estabelecimento, aonde comprarão tudo muito mais barato do que n'ontras partes, por que attendendo, a que, d'aquella data em diante, **todas as suas vendas são a prompto pagamento**, em virtude das avultadas importancias que lhe devem, assim promette vender todo mais barato, mas com dinheiro á vista.

Aproveite pois o povo que desejar ser bem servido e mais barato, pois que, quem sabe comprar—**«com um dinheiro ganha outro e cuidado por que comprando se ganha e comprando se perde»**—mas. . . fiado é que não, por que é mau para todos.

VER E CRER

O Proprietario

José Alves Thomaz Agria
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

UMA AGENCIA

DOS

ARMAZENS GRANDELLA

EM

Cada terra do paiz onde haja estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para **GRANDELLA & C.ª**—Rua do Ouro, 215—**LISBOA.**

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido. **ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.**

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia **48 horas** depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adiantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarissimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidos perfeitamente em harmonia com o pedido ou não **corresponderem** ao que esperavam pela **simples leitura do Catalogo**, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que lhes não agradar **exactamente** como vinha acondicionado e sobrescriptado para **Grandella & C.ª**

Rua do Ouro, 215—LISBOA

leval-o novamente á agencia e ahí pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolveram bem como a importancia das despezas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalização do Estado, como tambem teem a garantir a s transacções ali effectuadas, a probidade commercial dos **Armazens Grandella** importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição todos os habitantes do paiz **OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA**, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as **ESTAÇÕES POSTAES** em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella.

CENTRO COMMERCIAL



DE
MANUEL LOPES BRUNO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O estabelecimento que mais bem sortido se encontra.

ESTACÃO INVERNOSA

Para a presente estação, já este estabelecimento recebeu e continúa recebendo ainda, grande variedade de artigos, no que ha de mais recente na moda. O sortido d'esta casa, é vasto, e sempre sem competencia em todos os artigos, a preços convidativos.

- Flanellas estampadas, desenhos novos, metro 90 e 100 reis.
Ditas lisas, cores modernas, metro 80 e 90 reis.
Ditas estampadas, «o Bijou da moda», metro 100, 120, 140, 160, 180 e 200 reis.
Ditas claras para camizas, lindos desenhos, metro 160, 180 e 200 reis.
Ditas de lã, brancas, artigo em todos os preços.
D.las, sarjês, amazonas, tirolezas, aldrabices, setins e muitos tecidos diversos em pura lã, pretos e nas melhores cores da moda, para blouses, vestidos e casacos de senhoras, meninas e criancinhas.
Riscados finos para camizas, metro 80, 90, 100, 120 e 150 reis.
Zepheires, padrões modernos, metro 180, 240, 280, 300, 360 e 400 reis.
Piquets, fustões e brilhantinas, alta novidade.
Camizollas de lã e algodão, sortido doído, para senhoras, homens, rapazes e crianças.
Blouses (ou blousões) de malha de lã, artigo para grande agazalho e moda.
Flanellas de cores, em escocoz, artigo de novidade, com 1^o 2 de largo, muito bonitas para saias, cazacos ou vestidos, metro 700 reis.
Córtes de vestido em pura lã, artigo alta novidade, metro 400, 500, 600 e 800 reis.
Echarps de lã (mantilhas) em cores, preto, creme e roza. Ditas em seda, desde o mais baixo preço até 10\$000 reis cada.
Luvras de lã, grossas e finas, para homens e senhoras.
Meias e pingos de lã, branco, cores e preto, para homens e senhoras.
Luvras de plica, fio d'Escocia e algodão, preto, branco e cores, para homens e senhoras.
Metainos (luvas compridas) para senhoras.
Sapatos de feltro e ditos d'ourello — Tamanhos grossos e de polimento. — Chancas, vitella e verniz, para homens e senhoras.

Especialidades d'ocasião

- Tripa nova. Já chegou remessa. Preço sem competencia para revender.
Pimentão em calda para tempero de carnes. Dito moído, superior.
Especiarias — sortido completo.
Manteiga de cozinha, kilo 400 reis.
Café da fama — d'A Brasileira.
Chá preto e verde, de diversas qualidades já conhecidas.
Bolachas estrangeiras, grande sortido. Ditas nacionaes, sempre grande variedade. Reboçados de fractas diversas.
Manteiga finissima, de Nandufe, em latas de 250 e 500 gramas.
Bacalhan succo, grande, finissimo.
Chocolates e cacans, nacionaes e estrangeiros. Marmellada finissima.
Assecar para chá e café. Dito Pilé, finissimo.
Paças d'uva, novas, em caixas de diversos pesos.
Conservas de peixe e marisco, de Brandão Gomes & C.^a — Ditas divessas em calda, e de fructa. E todas as demais especialidades de mercearia.

—————
Carboreto e petroleo
—————
sempre em quantidade para revender.

Mallas de mão, de couro, em todos os tamanhos. Ditas de viagem, em lona e folha, de diversas dimensões.

—————
Postaes Illustrados
—————

Todo quanto ha de mais moderno, acaba de chegar grande remessa para 10 20 e 40 reis.

Em saldo e em grande quantidade

- Cobertores de lã, grandes, a 500 reis. — Meias, fio d'Escocia, pretas, a 80 reis. — Piugos, fio d'Escocia, pretos e cores, a 80 e 100 reis. — Flanellas, lindas estampas, metro a 90 e 100 reis. — Chitas, diversas cores, metro a 60 reis.
500 gravatas de lindas sedas em feitto «Echarp» e tiras, a 60, 80, 120, 180, 300, 400 a 80 reis.

Manuel Lopes

ATTENÇÃO!

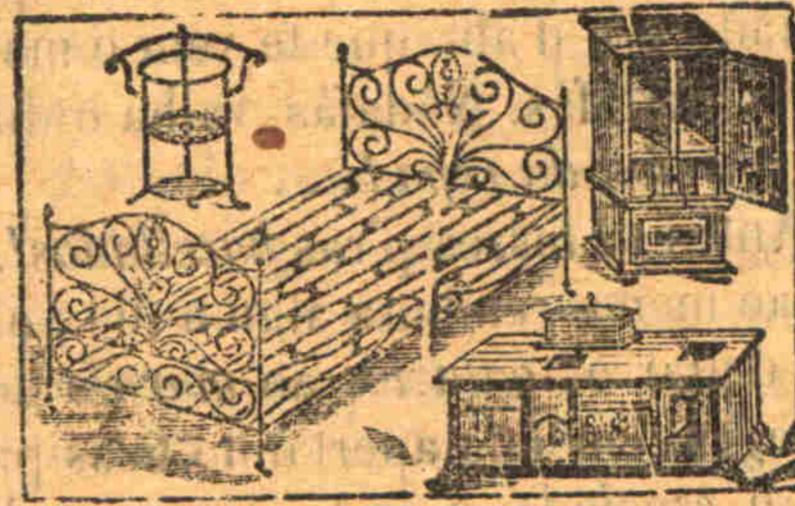
LOJA
DOS

QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario **Benjamin A. Mendes**, participando a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



Camas de ferro a 2\$000, ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza). — Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella). — Colchoaria completa. — Lavatorios (com todos os seus pertences). — Cabides de madeira.

— Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos. — Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques. — Grande sortido em armures (pretos e de cores). — Lenços de seda e de lã. — Ferro em barra e arco para vazilhame. — Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes. — Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes.

NOTA. — Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

CARLOS LIBORIO Manteiga sem rival

COM
ESTABELECIMENTO
DE
Mercearia, quinquilherias,
ferragens, drogaria, vidraça,
petroleo, charruécicos para lavou-
ra, enzofre, sulfato de cobre,
cimento e muitos outros artigos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A' venda nas principaes Dro-
garias de Lisboa e
Provincias.

Fabrica e escriptorio — Boqueirão
dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)

LISBOA

Manilhas de Mi-
randa do Corvo, pa-
ra encanamentos d'a-
gua. Depositario n'esta villa

Carlos Liborio

Figueiró dos Vinhos.

de

Macieira de Camara

E' depositaria a S.^a Maria da
Conceição Almeida Henriques

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840
Ditas de meio..... 420
Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo pre-
ço da fabrica.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7—1.

LISBOA

Este hotel, um dos melhor
situados, já bem conhecido do
publico, recommenda-se sobre-
maneira, pelos modicos pre-
ços, que são 800 reis por dia,
bom tratamento e esmerado
asseio com que trata os seus
hospedes.

Tambem recebe hospedes só
para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que
desejem honral-o procurando
o seu hotel, a fineza de avisal-o
da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr.
Francisco Rodrigues Ferreira,
d'esta villa, prestam-se quaes-
quer informações.